

A VISO AOS ALUNOS

5/7/2017

USP TERÁ RESERVA DE VAGAS PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PPIs

O Conselho Universitário da USP aprovou a reserva de vagas para alunos oriundos de escolas públicas e autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI) nos cursos de graduação da universidade a partir do próximo ano. Esta é a primeira vez que a USP irá adotar um sistema de cotas sociais e raciais.

A reserva será feita de forma escalonada a partir do próximo ano: no ingresso de 2018, serão reservadas 37% das vagas de cada Unidade de Ensino e Pesquisa; em 2019, a porcentagem deverá ser de 40%; para 2020, a reserva das vagas em cada curso e turno deverá ser de 45%; e no ingresso de 2021 e nos anos subsequentes, a reserva de vagas deverá atingir os 50% por curso e turno.

Um dos destaques é que, na reserva de vagas para os estudantes de escolas públicas, também incidirá o percentual de 37% de cotas para estudantes autodeclarados PPI, índice equivalente à proporção desses grupos no Estado de São Paulo verificada pelo IBGE.

RESERVA DE VAGAS NO VESTIBULAR

[alunos de escola pública]

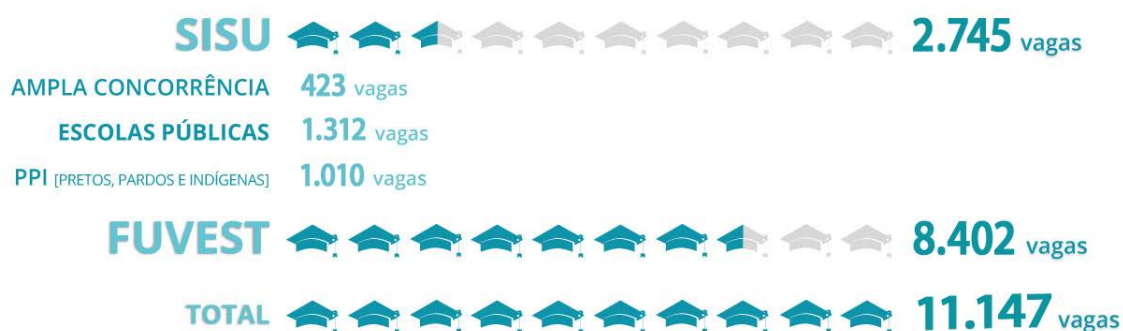


FONTE: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO | ARTE: CAIO DE BENEDETTO / jornal.usp.br

A reserva de vagas considerará, conjuntamente, os dois processos de seleção da universidade: a Fuvest e o Sisu. Ao todo, em 2018, serão oferecidas 11.147 vagas. Desse total, 8.402 serão reservadas para candidatos aprovados pela seleção da Fuvest e 2.745 para o Sisu, que considera a nota do Enem.

As 2.745 vagas reservadas para o Sisu serão distribuídas em três modalidades: 423 serão para ampla concorrência; 1.312 para estudantes que tenham cursado o ensino médio integralmente em escolas públicas; e 1.010 para alunos oriundos de escolas públicas e autodeclarados PPIs. Em relação ao vestibular de 2017, houve aumento de 407 vagas destinadas ao Sisu.

VESTIBULAR 2018



FONTE: PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO | ARTE: CAIO DE BENEDETTO / Jornal.usp.br

NOVO CURSO DE MEDICINA EM BAURU

Outra deliberação do Conselho foi a criação do curso de Medicina no campus da USP em Bauru. O curso, que será oferecido pela Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) já a partir do próximo vestibular, terá duração de seis anos e oferecerá 60 vagas em período integral. Dessas, 42 vagas serão reservadas para a Fuvest e 12 para a seleção via Sisu, na modalidade destinada a estudantes que tenham cursado o ensino médio integralmente em escolas públicas.

Este será o terceiro curso de Medicina da USP, que já é ministrado nos *campi* de São Paulo e de Ribeirão Preto e, tradicionalmente, se configura como uma das carreiras mais concorridas no vestibular.

Com a criação do novo curso, a USP deverá ceder o prédio do Hospital de Anomalias Craniofaciais (HRAC), conhecido como Centrinho, à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, cabendo à Universidade a gestão acadêmica do Hospital.

NÚMERO DE VAGAS AMPLIADO

O Conselho Universitário aprovou ainda a ampliação do número de vagas em dois cursos já existentes: o Bacharelado em Sistemas de Informação, do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), que passou de 40 para 50 vagas; e o Bacharelado em Biblioteconomia, oferecido pela Escola de Comunicações e Artes (ECA), que passou de 15 para 20 vagas.

Com o novo curso e a ampliação de vagas, a USP oferecerá, em 2018, o total de 11.147 vagas – 75 a mais do que o ano passado.